

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA COMO POSSIBILIDADE DE COMPREENSÃO DE UMA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA

Gabriella Neves Goes; Ana Paula Gomes Bernardo; Larissa de Brito Simonetti Corea; Thelma Margarida de Moraes dos Santos.
gabriella.nevesg@hotmail.com.

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

A Avaliação Psicológica é um processo científico, limitado no tempo que busca identificar a problemática do sujeito, bem como de sua família, direcionando a um levantamento de hipóteses diagnósticas para proferir encaminhamentos, caso necessário. O objetivo deste estudo foca na avaliação e compreensão de uma família contemporânea, encaminhada por ordem judicial, para definir o processo de adoção. Participou deste estudo uma família composta por um casal homoafetivo, sendo o pai biológico de 31 anos, seu parceiro de 25 anos, que pretende adotar o filho de seu companheiro, um adolescente de 16 anos. Os atendimentos inicialmente foram realizados de forma individual, buscando compreensão do histórico familiar e da dinâmica relacional expressa nas subjetividades, considerando as influências internas e externas ao hólon familiar. Como recursos foram utilizados a entrevista semiestruturada, genograma, questionários e inventários para facilitar a compreensão do perfil de cada envolvido. De acordo com os resultados, foi possível compreender um histórico de vida marcado por contextos significativos, sendo que o pai, embora não se lembre, aos 14 anos de idade se relacionou sexualmente, uma única vez, com uma mulher mais velha que veio engravidar. Mesmo sem poder provar, o mesmo acredita que seus pais que, de alguma forma combinaram com esta mulher, para fazê-lo desistir de sua orientação sexual. Nascido o filho, a mesma se afastou, embora o paciente tenha assumido a criança financeiramente. Logo após este contexto, o pai se envolveu com seu companheiro, com quem vive até hoje. Recentemente a mãe e o avô materno que criavam seu filho, faleceram e, sem opção, o adolescente passou a morar com o pai e seu esposo. Percebe-se que os problemas familiares permeiam a imaturidade do pai em se ajustar profissionalmente, sendo que o companheiro do mesmo não vê objeções em assumir o adolescente como filho, ressaltando apenas que se encontra esgotado em assumir como único provedor a família. Foram feitos encaminhamentos terapêuticos do pai individualmente e do grupo para que possa dar continuidade à adaptação da nova configuração familiar. Percebeu-se também a necessidade de intervenção com o adolescente para trabalhar a elaboração do luto pela perda da mãe e do avô materno, dado a proximidade entre as figuras. Ao final do processo avaliativo, entendeu-se que o vínculo familiar, embora recente, está sendo estabelecido e já reflete a identidade e o reconhecimento dos membros enquanto sujeitos retro alimentadores do todo familiar. Foi encaminhado um documento como resposta à solicitação jurídica de que a família, embora em processo de adaptação, poderá ser constituída de forma ajustada. Para tanto, o objetivo deste estudo foi concluído com sucesso, prevalecendo o renascimento de uma família que, mesmo por falta de

opção, poderá ser reconstituída de forma saudável e com laços que vão além da consanguinidade.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Família Contemporânea; Adoção.